

Jornal revela como militares argentinos foram autorizados pelo governo espanhol a pousar aviões com material revelador de crimes hediondos

Jornal revela como militares argentinos foram autorizados pelo governo espanhol a pousar aviões com material revelador de crimes hediondos 19 de Junho de 2017 , 19:23

Jornal revela como militares argentinos foram autorizados pelo governo espanhol a pousar aviões com material revelador de crimes hediondos.



Informação divulgada pelo jornal espanhol Publico revela que Felipe Gonzalez, ex-chefe de governo autorizou, em dezembro de 1983, o pouso de 15 aviões militares procedentes da Argentina e que, segundo um testemunho, levavam fichas micro filmadas com as listas dos desaparecidos assassinados pelas Forças Armadas durante o sanguinário regime militar vigente no país vizinho ao Brasil. O jornal Publico revelou ainda que os arquivos foram enviados à Suíça e Israel.

A justificativa dos militares, conforme se pode constatar pela fala do general Cristino Nicolaidis, o último chefe do Exército durante a ditadura militar de 1976 a 1983, não deixa dúvidas. Para Nicolaidis, “a subversão buscava a conquista do poder para impor uma ideologia de esquerda totalmente contrária às tradições da vida nacional”.

Dessa forma o general justificava os 30 mil assassinatos. O militar tinha convicção que mesmo assim deveriam ser escondidas as informações sobre os desaparecidos, em um total de 30 mil. Vinte dias antes de entregar o poder ao então Presidente eleito Raul Alfonsín, o general comandante do Exército argentino conseguiu esconder o jogo sujo.



Fonte:

[Enviar para impressão](#)